

Nota Pastoral  
A propósito da celebração de ordenações sacerdotais  
na diocese de Angra

*«Não fostes vós que me escolhestes, fui Eu que vos escolhi e vos nomeei  
para irdes e dardes fruto e o vosso fruto permanecer» (Jo. 15,16*

O Senhor Jesus Cristo concede à Igreja diocesana de Angra a graça de três novos sacerdotes. Eis um dos maiores motivos de Acção de Graças e de Louvor ao Senhor pela Sua misericórdia e pela Sua presença permanente no meio do Seu Povo.

No próximo dia 27 de Junho, três jovens formados no Seminário Maior diocesano receberão a ordenação sacerdotal. Este facto deve despertar a alegria de todos os diocesanos que reconhecem a generosidade dos jovens que, escutando o apelo de Jesus de Nazaré, Lhe respondem com confiança e audácia.

É igualmente desafio ao compromisso de todos os cristãos, nomeadamente as famílias, as comunidades cristãs e o presbitério no seu todo de modo a reconhecerem que o objectivo principal de toda a acção evangelizadora se manifesta na descoberta vocacional de cada baptizado perante a interpelação que Jesus Cristo lhe coloca e da missão à qual é enviado.

Perante a celebração tão significativa e profunda como é a ordenação sacerdotal, a comunidade cristã e cada baptizado não poderão ficar em meros espectadores. Pelo contrário, devem reconhecer que estamos perante um acontecimento que deve envolver a todos os diocesanos e comprometer-nos a todos na missão evangelizadora da Igreja no mundo em que vivemos.

Apelo a todos os baptizados e sobretudo aos jovens a contemplarem a Jesus Cristo presente na nossa história e descobrirem não só os enormes desafios que nos são lançados na fidelidade ao

Evangelho, mas na beleza da hora que vivemos a necessitar de cristãos, e entre eles, sacerdotes, totalmente imersos em Deus e sintonizando com os problemas, sofrimentos, esperanças e alegrias dos homens de hoje, para testemunharem a alegria do Evangelho vivido e convivido.

Nesta hora de graça que interpela, convoco todos os jovens da diocese a lançarem o olhar em Jesus Cristo, a deixarem-se fascinar pela Sua beleza e ternura e, sem medos, a responderem ao chamamento que Ele desperta em cada um.

Há trinta anos atrás, este foi o apelo lançado por S. João Paulo II aos jovens açorianos. Dizia ele que depositava no coração dos jovens o ardor de evangelizarem o mundo neste próximo milénio que agora é o tempo em que vivemos.

Em plena caminhada sinodal, aprofundando a missão evangelizadora da Igreja diocesana e comprometidos na preparação das Jornadas Mundiais da Juventude, Lisboa 2023, convido todos os jovens a libertarem os sonhos que levam dentro de si, a darem espaço nas suas vidas a Jesus Cristo e com força e coragem, própria dos jovens, deixarem-se abraçar pela ternura de Jesus de Nazaré que chama e envia para tornarem presente neste mundo a Boa Notícia que se experimenta na comunhão com Cristo.

Certamente que sintonizo com os sentimentos de gratidão e reconhecimento de todos os diocesanos para com as famílias e paróquias dos três candidatos à ordenação sacerdotal e para com o Seminário Maior que com grande generosidade, confiança e sacrifício, forma os sacerdotes para este tempo e para esta sociedade.

Termino com um parágrafo da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Vocações, deste ano, voltado para S. José e destacando a sua fidelidade, afirma que «esta fidelidade é o segredo da alegria. Como diz um hino litúrgico, na casa de Nazaré reinava “uma alegria cristalina”. Era a alegria diária e transparente da simplicidade, a alegria que sente quem guarda o que conta: a proximidade fiel a Deus e ao próximo. Como seria belo se a mesma atmosfera simples e radiosa, sóbria e esperançosa, permeasse os nossos seminários, os nossos

institutos religiosos, as nossas residências paroquiais! É a alegria que vos desejo a vós, irmãos e irmãs que generosamente fizestes de Deus o *sonho* da vida, para O *servir* nos irmãos e irmãs que vos estão confiados, através duma *fidelidade* que em si mesma já é testemunho, numa época marcada por escolhas passageiras e emoções que desaparecem sem gerar a alegria. São José, guardião das vocações, vos acompanhe com coração de pai!».

Acompanhemos os novos sacerdotes com a nossa oração e deixemo-nos cativar pelo seu testemunho de entrega ao Senhor para servir o Povo Santo de Deus.

Que Nossa Senhora, Mãe e Rainha dos Açores, Mãe dos Sacerdotes, e S. José, neste ano a ele dedicado, abençoem estes candidatos ao presbiterado, as suas famílias, as suas paróquias, o nosso Seminário, a nossa diocese, os jovens e as crianças e que nos fortaleça com santas vocações.

+João Lavrador, Bispo de Angra e Ilhas dos Açores